

Plataforma Cidadã:

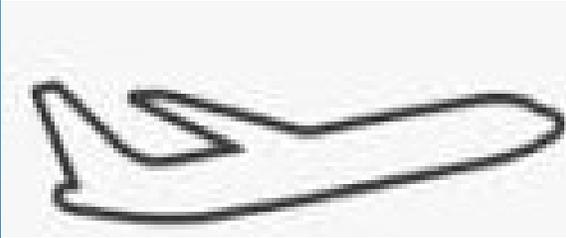


**SIM, AO AEROPORTO
INTERNACIONAL DE BEJA.**

ACESSIBILIDADES TERRESTRES E “HINTERLAND” AEROPORTUÁRIO



PORQUE EXISTEM TANTOS AEROPORTOS A DEZENAS DE KMS DOS CENTROS URBANOS, E QUE TIPO DE CLIENTES (E VOOS) ATENDEM?

Tipologia do Cliente	Serviço Aéreo	Acesso do Aeroporto ao Destino Final
NEGÓCIOS – Valor do Tempo Elevado	 	 
TURISMO E LAZER – Valor do Tempo Baixo		

COMO SE COMPARA BEJA-AEROPORTO, SERVIDA POR COMBOIO (MODERNIZAÇÃO INTEGRAL DA LINHA DO ALENTEJO CASA BRANCA-BEJA-OURIQUE), COM OUTROS EXEMPLOS DE AEROPORTOS “LOW-COST”?

AEROPORTO LOW-COST	ACESSO	TEMPO DE VIAGEM	TARIFA
LONDON-STANSTEAD	Ferroviário, a London-Liv.Street	0h47	£ 22,50 (€ 26,50)
LONDON-LUTON	Bus+Ferrovia, a London-St.Pancras	0h49	£ 10,40 (€ 12,60)
LONDON-GATWICK	Ferroviário, a London-Victoria	0h36	£ 13,20 (€ 15,50)
PARIS-BEAUVAIS-TILLÉ	Bus, a Paris Porte Maillot	1h15mn	€ 15,00
BARCELONA-GIRONA	Bus, a Barcelona Estació del Nord	1h15mn	€ 12,00
FRANKFURT-HAHN/KAISERSLAUTERN	Bus, ao centro de Frankfurt-am-Main (Hbf-Platz)	2h15mn	€15,00
SHANNON AIRPORT LIMERICK/ENNIS	Bus, ao centro de Dublin	6h19mn	€34,70
BEJA (a)	Ferroviário, a Lisboa-Entrecampos	1h15mn	€ 14,20 (actual)
BEJA (b)	Ferroviário, a Pragal-Almada	1h05mn	€ 14,20 (actual)
BEJA (c)	Ferroviário, a Albufeira (2030)	1h20mn/0h50mn	nd



LINHA DO ALENTEJO

Troço Casa Branca - Funcheira

CIRCULAÇÃO DE COMBOIOS DE 750M

ANÁLISE DE INTERVENÇÕES NA INFRAESTRUTURA
FERROVIÁRIA

Maio de 2015

REFER

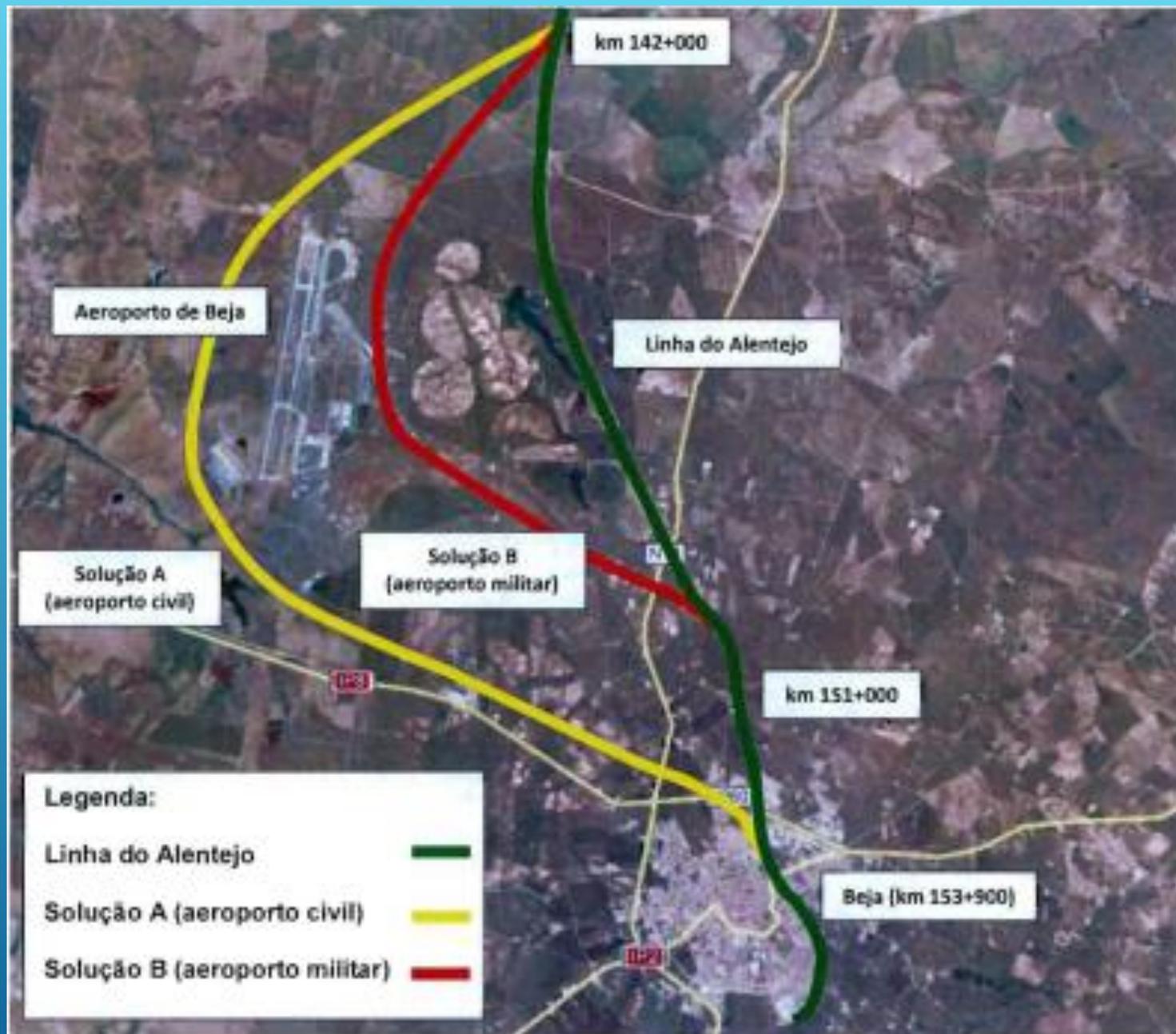


Figura n.º 10 – Possível canal de implantação da variante do aeroporto de Beja

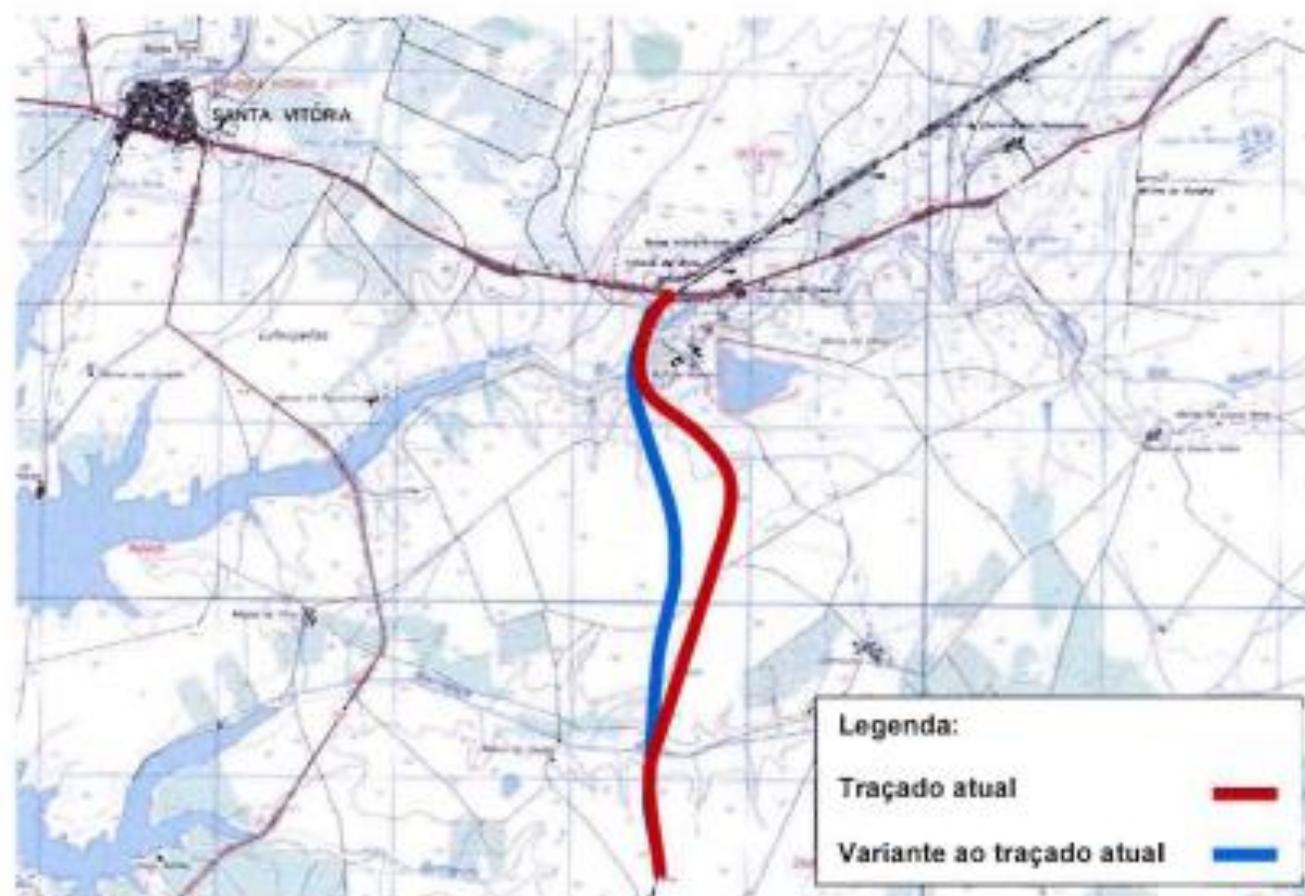


Figura n.º 7 - Linha do Alentejo – Correção do perfil longitudinal entre os km 169+400 e 173+500

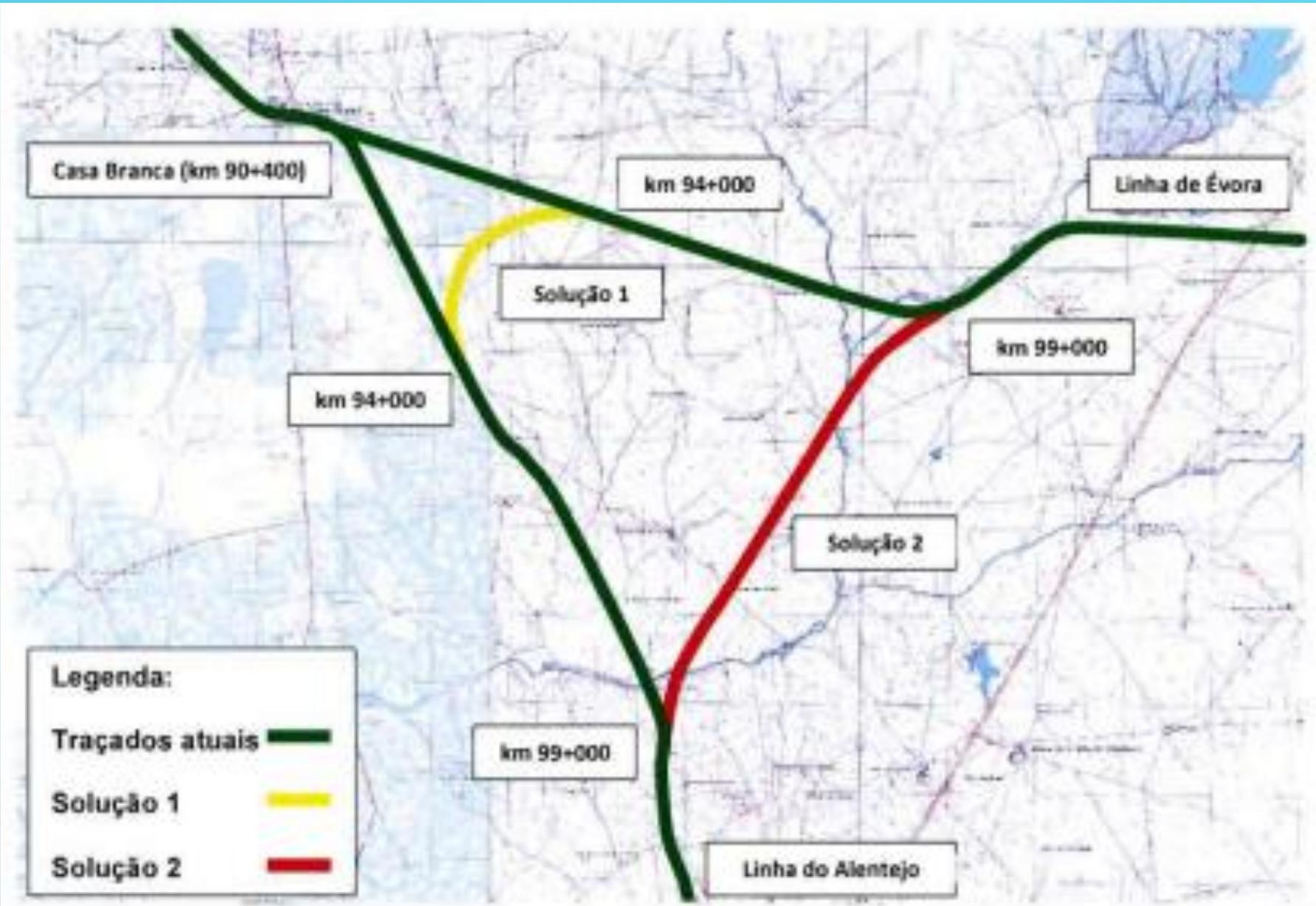


Figura n.º 9 – Concordância de Casa Branca

5. Investimento e análise das intervenções**5.1 Investimento****5.1.1 Linha do Alentejo**

O investimento total na linha do Alentejo, entre Casa Branca e Funcheira, ronda os **145 M€** para velocidades até 140 km/h e **180 M€** para velocidades de 200 km/h.

Troços	Casa Branca - Beja	Beja - Castro Verde - Almodôvar	Castro Verde - Almodôvar - Ourique	Ourique - Funcheira	Total (M€)	Total (M€/km)
Cenário 1	68 M€	51 M€	24 M€	2 M€	145 M€	1,25 M€/km
Cenário 1	94 M€	55 M€	29 M€	2 M€	180 M€	1,55 M€/km

Quadro n.º 9 - Investimento total na linha do Alentejo, entre Casa Branca e Funcheira

5.1.2 Concordância de Casa Branca

O investimento associado à construção da concordância de Casa Branca ronda os **8 M€** no caso da solução 1 e os **15 M€** para a solução 2.

Concordância de Casa Branca	
Solução 1	Solução 2
8 M€	15 M€

Quadro n.º 10 - Investimento na Concordância de Casa Branca

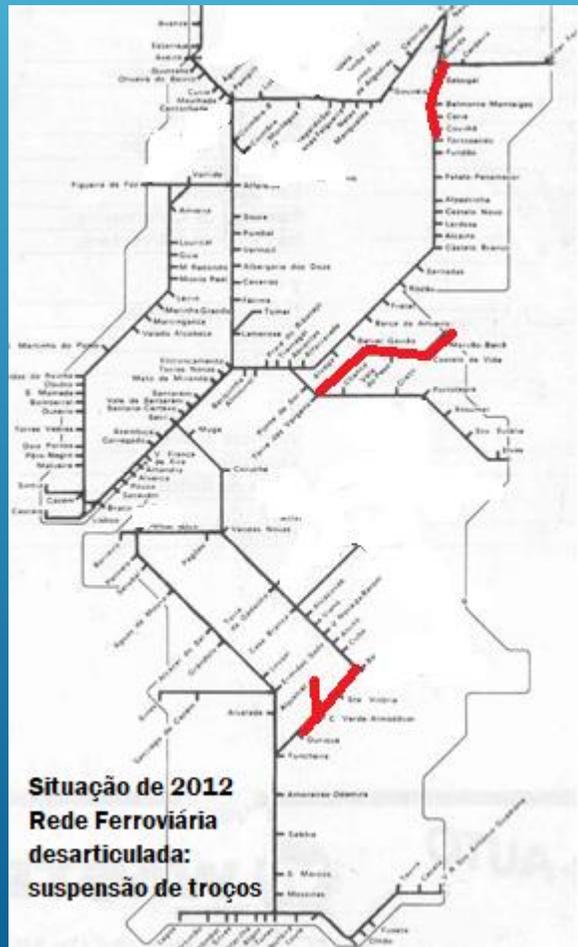
5.1.3 Variante do aeroporto de Beja

O investimento associado à construção da variante do aeroporto de Beja, ronda os **26 M€** para a solução A e os **20 M€** para a solução B. Ambas as soluções incluem a construção de uma estação no aeroporto de Beja e o abandono do traçado atual entre os limites da respetiva variante.

Aeroporto de Beja	
Solução A (civil)	Solução B (militar)
26 M€	20 M€

Quadro n.º 11 - Investimento na Variante do aeroporto de Beja

INDEPENDENTEMENTE DO AEROPORTO DE BEJA, A "MISSING LINK" DE 53 KM COMPREENDIDA ENTRE BEJA E OURIQUE, É IMPRESCINDÍVEL, PARA ASSEGURAR ACESSO FERROVIÁRIO DO PORTO DE SINES E DOS SEUS TERMINAIS DE CONTENTORES A ESPANHA, O QUAL NÃO PODE DEPENDER DE UM ITINERÁRIO ÚNICO, ATRAVÉS DA PENÍNSULA DE SETÚBAL. O "HINTERLAND" DE SINES-MADRID (800.000 TEUS ANUAIS (2012)) GERA CERCA DE 40 MOVIMENTOS DIÁRIOS.



**F8****MODERNIZAÇÃO DAS LIGAÇÕES FERROVIÁRIAS A BEJA E A FARO**

Programa

Projeto



Motivação

Reduzir tempos de viagem na ligação Algarve - Lisboa e Beja - Lisboa e potenciar a acessibilidade respetivamente à região Algarvia e ao Baixo Alentejo, contribuindo para o desenvolvimento do turismo e da restante atividade económica

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

Este programa integra as seguintes intervenções:

- Construção de variantes ao traçado entre Torre Vã e Tunes (Linha do Sul), permitindo obter troços mais extensos de velocidade homogénea mais elevada e, por conseguinte, reduzindo os tempos de viagem;
- Modernização do troço Casa Branca-Beja da Linha do Alentejo, incluindo eletrificação e instalação de sistemas de sinalização e telecomunicações.

Inclui ainda o estudo da viabilidade e pertinência das ligações ferroviárias aos aeroportos de Faro e de Beja. Serão criados planos diretores de exploração ferroviária para o eixo Valença-Faro e ligação à fronteira do Caia.

Interdependências:

F11 Reformulação da estação Pinhal Novo e duplicação do troço Poceirão - Bombel, estudos para nova Travessia Ferroviária do Tejo.

Principais Benefícios

- ✓ Redução dos tempos de percurso
- ✓ Redução de emissões de GEE
- ✓ Redução da sinistralidade e congestionamento
- ✓ Aumento da capacidade, aumento da fiabilidade do serviço e da segurança



Entidade Promotora

- Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA)



Estimativa de Investimento

230 M€



Temporalidade

2021 - 2025



Modelo de Investimento

Investimento Público



F5

PROGRAMA DE ELETRIFICAÇÃO E REFORÇO DA REDE FERROVIÁRIA NACIONAL

Programa

Projeto



Motivação

Reforçar a capacidade, eliminar estrangulamentos da Rede Ferroviária Nacional e promover o reforço da densidade da RFN, alargando a extensão eletrificada e dotada de sistemas de controlo, comando e sinalização interoperáveis e permitindo o cruzamento de comboios até 750 m de comprimento.

Eixos Estratégicos



Ilustração



Descrição

Este programa integra as seguintes intervenções de modernização da rede ferroviária atualmente em exploração:

- Modernização e eletrificação do troço Régua - Pocinho da linha do Douro;
- Modernização e eletrificação do troço Caldas da Rainha - Lourical da linha do Oeste;
- Duplicação do ramal de Alfarelos e adaptação para cruzamento de comboios até 750 m;
- Eletrificação da linha do Leste, incluindo acesso ferroviário a Portalegre, e do ramal de Neves-Corvo, mediante estudo de viabilidade e pertinência.

No contexto deste programa, serão também feitos os estudos necessários à expansão e reforço da rede onde tal se revele pertinente, em particular, com:

- Reativação do troço Beja - Ourique da Linha do Alentejo e do troço Pocinho - Barca d'Alva da linha do Douro (em cooperação com Espanha);
- Construção de nova linha ferroviária no Vale do Sousa.

Principais Benefícios

- ✓ Redução de emissões de GEE
- ✓ Redução dos tempos de percurso
- ✓ Redução da sinistralidade



Entidade Promotora

- Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA)



Estimativa de Investimento

740 M€



Modelo de Investimento

Investimento Público



Temporalidade

2021 - 2025

Linha da Beira Baixa, Troço Covilhã - Guarda

Corredor Internacional Norte

Ferrovias 2020

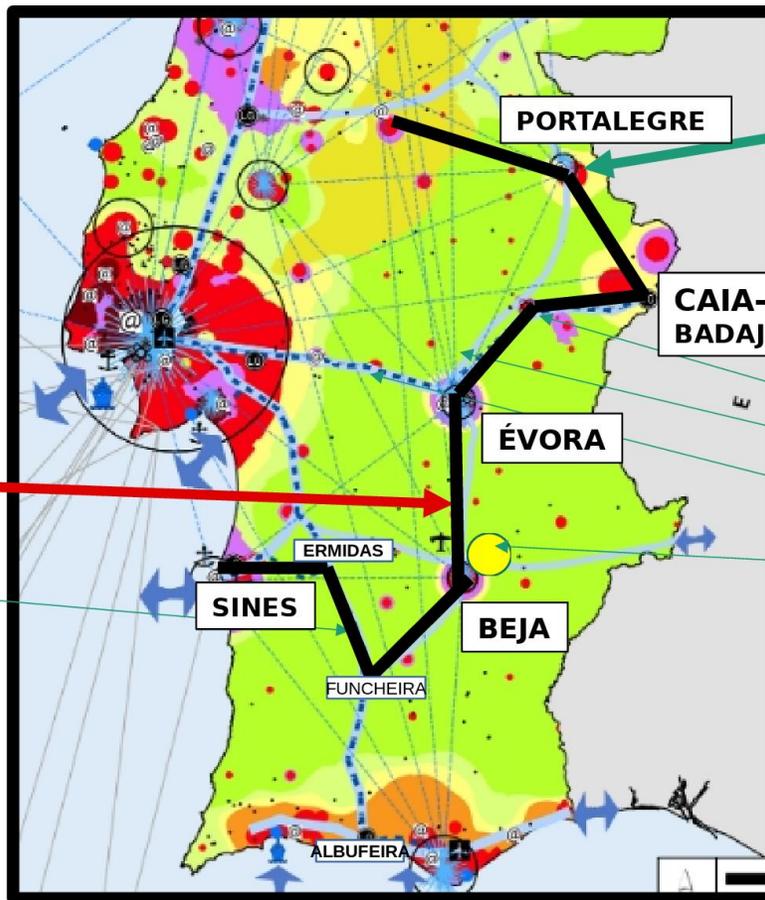
Benefícios

A modernização deste troço permitiu:

- ✓ Eliminação de um missing link na Rede Ferroviária Nacional;
- ✓ Fecho da malha constituída pelas linhas do Norte, Beira Alta e Beira Baixa;
- ✓ Reforço da coesão económica e social no território nacional;
- ✓ Reforço da segurança;
- ✓ Redução do tempo de viagem;
- ✓ Aumento da fiabilidade da exploração ferroviária;



SOLUÇÃO FERROVIÁRIA



Ligação Ferroviária SINES -CAIA por BEJA
(Sines - Ermidas - Funcheira - Beja - Casa Branca - Évora - Caia)
Articulação com a Linha do Algarve

Ligação Ferroviária ABRANTES - PORTALEGRE - CAIA
(Articulação com a Linha de Leste)

Terminais Ferroviários
Estremoz
Évora
Vendas Novas
Beja